



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Práticas discursivas e concepção/ensino-aprendizagem de língua(s) na contemporaneidade

Sinop, v. 10, n. 2 (27. ed.), p. 754-763, ago./dez. 2019

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

PSICOMOTRICIDADE E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA¹

PSYCHOMOTRICITY AND THE CHILD DEVELOPMENT

Camila Matos Zagli

RESUMO

Este artigo aborda a psicomotricidade e o desenvolvimento da criança com crianças do primeiro ano do ensino fundamental. Teve como objetivo analisar a concepção dos professores na atuação pedagógica sobre a importância do desenvolvimento psicomotor. Os principais autores utilizados na pesquisa foram Jean Le Boulch e Vitor da Fonseca. O estudo de caso foi realizado no município de Sinop/Mato Grosso com quatro professores da Escola Municipal Taciana Balth Jordão no ano de 2019. A metodologia de pesquisa utilizada foi de abordagem qualitativa. Concluiu-se que a educação psicomotora é importante para trabalhar a criança como ser completo, associando as funções motoras, e que estas devem estar presentes no contexto e planejamento escolar.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Psicomotricidade. Professores. Abordagem Qualitativa. Jean Le Boulch.

ABSTRACT²

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **PSICOMOTRICIDADE E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: análise das práticas pedagógicas com crianças do primeiro ano do ensino fundamental**, sob a orientação do Dr. João Batista Lopes da Silva, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2019/1.

² Resumo traduzido pela Professora Mestra Betsemens Barboza de Souza Marcelino. Professora interina do curso de Letras da UNEMAT/Sinop. Mestra em Estudos de Linguagem pela UFMT/Cuiabá, 2015. Graduada em Licenciatura Plena em Letras, Português/Inglês pela UNEMAT/Sinop, 2013.

This article addresses the psychomotricity and the development of children of the first year of elementary school. It aimed to analyze the teachers' conception in the pedagogical performance about the importance of psychomotor development. The main authors used in this research were Jean Le Boulch and Vitor da Fonseca. The case study was carried out in Sinop city with four teachers from Taciana Balth Jordão Municipal School in 2019. The methodology used was a qualitative Approach. It was concluded that psychomotor education is important to work on the child as a full individual, associating motor functions, and that these must be present in the school context and planning.

Keywords: Development. Psychomotricity. Teachers. Qualitative Approach. Jean Le Boulch.

Correspondência:

Camila Matos Zagli. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: camilazagli@gmail.com

Recebido em: 21 de outubro de 2019.

Aprovado em: 25 de outubro de 2019.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/3719/2611>

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve a proposta de discutir a concepção e as práticas pedagógicas de professores do primeiro Ano do Ensino Fundamental no que tange a aplicação de conteúdos que incluem o desenvolvimento psicomotor das crianças que, nesta fase escolar, apresentam-se com seis e sete anos de idade, em média.

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Educação Básica Professora Taciana Balth Jordão, que está localizada na Rua das Seringueiras, no Jardim Paraíso na cidade de Sinop/MT. Foram realizados questionários com quatro professores que atuam nas salas de Primeiro ano do Ensino Fundamental.

Assim sendo, buscamos analisar a concepção do professor na atuação pedagógica sobre a importância do desenvolvimento psicomotor, observar o papel pedagógico do professor, verificar seus conhecimentos sobre a educação

psicomotora e que tipos de atividades são propostas pelo professor para seus alunos.

O assunto Psicomotricidade já foi abordado nas pesquisas de graduação do curso de Pedagogia, como por exemplo, o artigo **A Psicomotricidade na Educação Infantil** de Juliana Melo de Souza, em 2013.

2 A PSICOMOTRICIDADE E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

A psicomotricidade é uma ciência que busca compreender o homem através do seu corpo nos aspectos emocionais, cognitivos e motores nas diversas etapas da vida do ser humano. De acordo com a Sociedade Brasileira de Psicomotricidade apud Ferreira e Ramos (2009, p. 160):

É a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto. Psicomotricidade, portanto, é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização.

A criança precisa ser estimulada para desenvolver suas capacidades, pois “é através das relações com os outros que o ser se descobre, e a personalidade constrói-se pouco a pouco” (LE BOULCHE, 1982, p. 27), sendo a escola onde se tem essas relações. Para Le Boulch (1984, p. 24):

A educação psicomotora deve ser enfatizada e iniciada na escola primária. Ela condiciona todos os aprendizados pré-escolares e escolares; leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar o tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos, ao mesmo tempo em que desenvolve a inteligência. Deve ser praticada desde a mais tenra idade, conduzida com perseverança, permite prevenir inaptações, difíceis de corrigir quando já estruturadas.

As práticas educacionais nos apontam como a concepção de corpo associado ao processo de aprendizagem são esquecidos no âmbito escolar, pois a escola deve buscar uma educação de corpo inteiro, como afirma Freire (1989, p.13) “corpo e

mente, devem ser entendidos como componentes que integram um único organismo. Ambos devem ter assento na escola”.

A psicomotricidade se faz presente na vida do ser humano desde o nascimento, sendo a relação do corpo a partir do movimento. “A criança faz-se entender por gestos nos primeiros dias de sua vida, e até o momento da linguagem o movimento constitui quase que a expressão global de suas necessidades” (FONSECA 1998, p. 216).

O processo do desenvolvimento psicomotor é um processo demorado que é desenvolvido no período da infância, sendo que os primeiros anos são primordiais para o desenvolvimento de cada indivíduo assim a psicomotricidade abrange elementos básicos que são importantes no desenvolvimento e no processo de ensino-aprendizagem. Segundo Mattos (2008, p. 21) na visão de Wallon:

Segundo Wallon (1966), esquema corporal é o elemento básico indispensável para a formação da personalidade da criança. É a representação relativamente global, científica e diferenciada que a criança tem do seu próprio corpo.

A lateralidade consiste em uma predominância de um lado do corpo, ou seja, o indivíduo tem capacidade de utilizar um lado do corpo com melhor desenvoltura que o outro. “o termo lateralização, vem do latim e quer dizer “lado” (FARIA, 2001, p.63). Le Boulch (1982, p. 92) define que:

A lateralização é a tradução de uma assimetria funcional. Os espaços motores do lado direito e do lado esquerdo não são homogêneos. Esta desigualdade vai se tornar mais precisa durante o desenvolvimento e vai manifestar-se durante os reajustamentos práxicos de natureza intencional.

A estruturação espacial pode ser desenvolvida por meio de atividades motoras como nos afirma Mattos (2008, p.31). “O conhecimento do meio físico e social, na perspectiva da Educação pelo Movimento, pode ser desenvolvido por meio de determinadas atividades motoras. Esta função psicomotora denominamos estruturação Espacial”.

A estruturação temporal é um dos elementos fundamentais para as atividades motoras, assumindo um importante papel na estruturação cognitiva dos seres humanos. Assim, nos afirma Mattos (2008, p.34).

Como conhecimento das relações com o meio, no que diz respeito à área de comunicação e expressão, entendemos ser a Orientação Temporal um dos elementos fundamentais para o qual as atividades motoras têm muito a colaborar. Todas as ações se dão em determinado tempo. Portanto, um melhor conhecimento desta orientação assume importante papel na estruturação cognitiva dos seres humanos.

Oliveira (2002, p. 88) enfatiza que “é a orientação temporal que lhe garantirá uma experiência de localização dos acontecimentos passados e uma capacidade de projetar-se para o futuro, fazendo planos e decidindo sobre sua vida”. Assim a criança vai conquistar e obter as noções de tempo e espaço através de situações no seu dia-a-dia.

3 A PSICOMOTRICIDADE NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nesta fase inicial o professor tem um papel essencial para o desenvolvimento integral da criança para o processo de aprendizado, o professor é intermediador e deve conhecer as etapas do desenvolvimento para proporcionar estímulos por meio de atividades recreativas para a sala de aula.

O primeiro ano do Ensino Fundamental, em especial, por ser um período de transição entre a Educação Infantil (e sua riqueza de experiências psicomotoras para criança) e o Ensino Fundamental, onde geralmente se enfatiza o processo de alfabetização.

Esses fatores são relevantes para compararmos a relação da teoria, dos fundamentos descritos neste trabalho sobre a prática dentro do âmbito escolar. Por isso destacamos qual a concepção do professor sobre a psicomotricidade e sua importância no desenvolvimento infantil?

(01) Professora Samanta: Movimento integrado organizado que inclui as interações cognitivas, sensoriais e psíquicas na capacidade de ser e de se expressar. A partir do movimento é muito importante no processo de aprendizagem.

(02) Professora Matilda: A psicomotricidade é de suma importância no desenvolvimento da criança, pois proporciona um aprendizado de forma mais ampla.

As professoras demonstram que tem consciência da importância da psicomotricidade para o desenvolvimento que acarreta sobre o processo de aprendizagem, em outras áreas de conhecimento, como de leitura e escrita. Para Almeida (2008, p. 19) “Um bom trabalho de psicomotricidade na escola básica precisa de uma junção de fatores: concepção, comportamento, compromisso, materiais e espaço”.

Com relação às observações, pude observar que atualmente um profissional da área de Educação Física também trabalha no primeiro ano do ensino fundamental, com maior atenção para o processo de desenvolvimento global. “A Educação Física é considerada hoje um meio educativo privilegiado, na medida em que abrange o ser na sua totalidade.” (MATTOS 2008, p. 67).

(03) Professora Ariel: Psicomotricidade é a ciência que estuda o desenvolvimento da criança como um todo, globalmente: afetivo, social, cognitivo, motor. Você pode proporcionar a criança, sem ela perceber, que seu corpo e movimentação está sendo desenvolvido e aprimorado. Sua importância está na contribuição para as habilidades diárias das crianças, não só na comportamental, como também na social. No ambiente escolar, pode auxiliar na aprendizagem dos alunos.

Dessa forma a teoria e conhecimento por parte dos professores e escola se torna primordial para a prática durante o desenvolvimento de suas atividades. Segundo Garanhani (2008, p. 137):

Assim, ao ingressar na escola, independentemente da idade em que se encontra, a criança traz consigo saberes sobre os movimentos que realiza com seu corpo, apropriados e construídos nos diferentes espaços e relações em que vive. Desse modo, a escola poderá sistematizar e ampliar o conhecimento da criança sobre o seu movimentar.

(04) Professor Peter: O professor tem um papel importante em suas aulas de Educação Física proporcionando essas vivências psicomotoras para as crianças, o professor será mediador levando a criança a desenvolver através dos movimentos.

É na primeira infância que existe a relação entre os movimentos motores e

intelectuais, com isso a atuação do professor como mediador é indispensável para a estimulação do processo para o desenvolvimento da criança. De acordo com Mattos (2008, p.11):

Destacamos o papel das atividades motoras como meio de formação humana, sobretudo, na Educação Infantil e no ciclo inicial do Ensino Fundamental. Nestas etapas, é razoável afirmar que o movimento é uma forma expressiva relevante para as crianças; logo, todos os educadores têm a obrigatoriedade de compreendê-lo. Muito além de um olhar biológico ou fisiológico, o corpo que corre e cresce é o mesmo que sente, conhece e se expressa. Portanto, uma compreensão mais apurada da motricidade infantil faz-se necessária aos profissionais que atuam na escola.

Na primeira infância e séries iniciais que o professor irá proporcionar situações de aprendizados como cooperar, o cuidado e estimular a criança no seu desenvolvimento de suas capacidades de apropriação e conhecimento das suas potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas. Com isso contribuindo na construção do desenvolvimento psicomotor da criança, e isso nos condiz com as palavras descritas pelos professores entrevistados.

(05) Professora Ariel: Devemos estar atentos à fase de desenvolvimento da criança para não exigir além das suas possibilidades. Proporcionar situações que contribuam para o crescimento motor (corporal) e afetivo dos alunos.

A criança precisa ser direcionada para desenvolver suas capacidades, sendo a escola onde vai promover essas relações. Reforçando a fala da professora Ariel, é de grande valia o professor ter esse olhar para a criança, de não exigir além de suas possibilidades, já que cada criança tem o seu tempo e olhar para cada uma individualmente e está atento as suas fases de desenvolvimento.

O desenvolvimento psicomotor deve ser desenvolvido desde os primeiros anos da criança, isso desde a educação infantil e seguindo um processo até os anos iniciais do fundamental, para isso existem as diferentes habilidades ou valências psicomotoras que devem ser incluídas em atividades enquanto prática pedagógica a fim de desenvolver as habilidades psicomotoras nas crianças, assim como o esquema corporal, a lateralidade, estruturação espacial e temporal.

(06) Professora Ariel: Atividades de expressão corporal; de movimentos locomotores específicos; de socialização; que exijam a coordenação motora fina; que exijam a coordenação motora grossa; que exijam estratégias/tomada de decisões; que trabalhem lateralidade, noção espaço-temporal; que trabalhem a estrutura/esquema corporal.

O professor Peter, relata que utiliza as brincadeiras como prática pedagógica para se desenvolver as habilidades psicomotoras:

(07) Professor Peter: Fazemos um resgate das brincadeiras infantis, trabalhando várias brincadeiras e suas variações: morto-vivo, estátua, pega-ajuda etc.

Freire (1989, p. 13-14) diz que “pessoas ligadas à área educacional e, principalmente, professores das classes iniciais não podem esquecer que pelo menos até a 4º série do ensino fundamental a escola conta com alunos cuja maior especialidade é brincar”.

Portanto, percebemos a importância do estudo da teoria envolvendo a psicomotricidade e assim tornar a prática quesito importante no processo de desenvolvimento junto com o planejamento, pois é a base das atividades que poderão ser propostas durante as aulas para promover o desenvolvimento global da criança de forma intencional e com objetivos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de autores citados neste trabalho, percebemos a importância da psicomotricidade e suas habilidades para o desenvolvimento das crianças. Por meio dos Estágios Curriculares do Curso de Pedagogia em um momento de observação, atentamos às práticas de algumas professoras, que me levantou um ponto negativo sobre a questão estudada neste trabalho.

Diante desses aspectos, os objetivos propostos no trabalho de observar e analisar as práticas e concepções dos professores acerca da psicomotricidade e sua importância no processo de ensino-aprendizado, assim como as atividades propostas pelos professores, tiveram resultados satisfatórios a respeito das

concepções dos professores entrevistados e suas atuações da prática pedagógica a respeito da importância do desenvolvimento psicomotor. Constatei como eles se preocupam com o seu repertório de atividades para desenvolvimento e aprendizagem da turma.

Em suma, a abordagem teórica nos faz compreender sobre os conceitos da psicomotricidade como educação integral do corpo, onde busca uma educação de corpo inteiro pelo movimento, sendo facilitadora para a aprendizagem.

Concluimos que a educação psicomotora é importante para trabalhar a criança como ser completo, associando as funções motoras, e que devem estar presentes no contexto e planejamento escolar todos os dias seja na Educação Infantil ou Ensino Fundamental de forma direcionada, pois nesse processo é indispensável o papel do professor e suas práticas no âmbito escolar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Geraldo Peçanha. **Teoria e Prática em Psicomotricidade: Jogos, Atividades Lúdicas, Expressão Corporal e Brincadeiras Infantis**. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

FARIA, Alcídia Magalhães. **Lateralidade: implicações no desenvolvimento infantil**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

FERREIRA, Carlos Alberto de Mattos; RAMOS, Maria Inês Barbosa (org.). **Psicomotricidade: educação especial e inclusão social**. Rio de Janeiro: Wak ed., 2009.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro**. São Paulo: Editora Scipione, 1989.

FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade: Filogênese, Ontogênese e Retrogênese**, Porto Alegre: Artes médicas, 1998.

GARANHANI, Marynelma. Camargo. A Educação física na Educação infantil: uma proposta em construção. *In: FILHO, N.F. A; SHNEIDER, O. (org.). Educação Física para a Educação Infantil conhecimentos e especificidades*. Aracaju: Editora UFS, 2008.

LE BOULCH, Jean. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

LE BOULCH, Jean. **O desenvolvimento psicomotor do nascimento até 6 anos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

MATTOS, Mauro Gomes de. **Educação Física infantil:** construindo o movimento na escola. 7. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Phorte, 2008.

OLIVEIRA, Zilda Ramos de. **Educação Infantil:** Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

PROFESSORA ARIEL. **Professora Ariel:** depoimento. [mar. 2019]. Entrevistador: Camila Matos Zagli. Sinop: UNEMAT, 2019. 7 f. Entrevista concedida para o trabalho de conclusão de curso intitulado: PSICOMOTRICIDADE E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM CRIANÇAS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

PROFESSORA MATILDA. **Professora Matilda:** depoimento. [mar. 2019]. Entrevistador: Camila Matos Zagli. Sinop: UNEMAT, 2019. 7 f. Entrevista concedida para o trabalho de conclusão de curso intitulado: PSICOMOTRICIDADE E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM CRIANÇAS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

PROFESSORA SAMANTA. **Professora Samanta:** depoimento. [mar. 2019]. Entrevistador: Camila Matos Zagli. Sinop: UNEMAT, 2019. 7 f. Entrevista concedida para o trabalho de conclusão de curso intitulado: PSICOMOTRICIDADE E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM CRIANÇAS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

PROFESSOR PETER. **Professora Peter:** depoimento. [mar. 2019]. Entrevistador: Camila Matos Zagli. Sinop: UNEMAT, 2019. 7 f. Entrevista concedida para o trabalho de conclusão de curso intitulado: PSICOMOTRICIDADE E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM CRIANÇAS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

SOUZA, Juliana Melo de. A Psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Eventos Pedagógicos**, Sinop, v. 4, n. 2 (9. ed.), p. 128-135, ago./dez. 2013. Disponível em: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/1275/904>. Acesso em: 19 set. 2019.